

ACTA Nº DEZOTO

Do vinte e um de Dezembro de mil novecentos e noventa e três, realizou-se no edificio da Junta de freguesia da favela da Nazaré, uma sessão ordinaria com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º Discutir e aprovar o plano de actividades e Orçamento para 1994.

Estiveram presentes onze dos treze elementos que compõem a Assembleia.

Após apreciação e discussões, o Plano de actividades e Orçamento foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente da Jers e por mim, primeiro Secretario que a redigi e subscreevi.

- O Presidente: Francisco Joaquim Teixeira Soares
- O Secretario: Fernando Alberto Pereira de Camello

Na sequência da ordem de trabalhos do dia 21 de Dezembro de 1993, após a chamada, verificou-se não estarem presentes os seguintes elementos.

José José Teixeira de Silva e José Augusto Teixeira Rocha. De seguida procedeu-se a leitura da acta da sessão anterior, a qual posta a votação foi aprovada por maioria com a seguinte votação.

10 votos a favor e 1 abstenção.

Antes da ordem de trabalhos foi dada a palavra a Assembleia, tendo-se inscrito o Sr. Carlos Alberto, que quis saber qual o encaminhamento que a Assembleia dava às moções, votos de louvor etc., depois do que um voto de louvor dado pela Assembleia aos "Amigos da Barra", não chegou a ser aprovado.

ate de Junta que  
vel de que organ  
e sobre o assunto  
e para o mesmo  
tri de de por en-  
presente acta, que  
ness e por mim  
subscreevi.

Francisco Joaquim  
Pereira de Camello

ead.  
Consultado o livro das actas da Assembleia, verificou-se que o voto dado pela Assembleia aquelles prociacões, no dia 15 de Setembro de 1992, foi de "Aloio" e não de Louvar.

Dado que não houve mais questões a colocar antes da ordem de trabalhos passou-se ao 1º ponto da mesma, cujo desenvolvimento já se encontra expresso na primeira parte desta acta.

2º PONTO - "Outros Assuntos de interesse para a Freguesia"

Dada a palavra à Assembleia, pediu a palavra o Sr. Manuel Serapiim.

Este elemento argumentou que esta junta, apesar do pouco apoio dado pela C. P. J., pouco fez pela freguesia, tendo posto em paralelo o trabalho desta, com o da anterior da qual fazia parte.

O presidente da junta, tem como toda a restante junta presente, discordaram com a afirmação do Sr. Manuel Serapiim, tendo inclusive afirmado que entre outras obras, o edifício e o mobiliário deste foram obras desta junta.

O Sr. Domingos também pediu a palavra, afirmando que estes quatro anos foram de frustrações, da falta de compreensão de certos órgãos do poder, lembrando as palavras do Sr. Presidente da C. P. J. em tomadas de posse de há quatro anos, onde prometeu muito e cumpriu pouco. No entanto, não deixou de dizer, que tudo correu bem durante estes quatro anos, desejando a quem venha a seguir que cumpra o melhor possível.

Nada mais havendo a dizer, foi dada por encerrada a presente acta que vai ser assinada pelo 1º Secretário e pelo presidente.

O Presidente:

O Secretário: Joaquim Alberto Lucas de Camões